

RELAÇÕES INTERNACIONAIS - POLÍTICA

O Brasil, o BRICS e a apólice de seguros com o “celeiro do mundo”

Brazil, the BRICS and the Breadbasket Insurance Policy. Newsweek (EUA), edição de 3 de julho

O mais interessante da matéria sobre o último encontro do G7 é a definição editorial que é feita sobre o Brasil. O País é tratado como uma apólice de seguros para evitar que o G7 se torne um monastério das potências ocidentais: é devotado, elegante, irrelevante, e cada vez mais cercado por países que não compõem. É grande o suficiente para importar e não-alinhado o suficiente para ser útil. O Brasil também alimenta o mundo. O Departamento de Agricultura dos EUA tem o Brasil como um líder global em soja, milho, algodão, açúcar, café, suco de laranja, carne bovina e etanol, e um concorrente direto em muitos mercados. E, finalmente, há o fator BRICS, o que faz de Lula uma companhia estranha, mas valiosa para o G7. Se o antigo G7 se dava ao luxo de dialogar com o Sul Global, agora ele precisa fazer esse diálogo. E a presença do Brasil simboliza essa diferença.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Brasil decidirá sobre abertura de embaixada em Luxemburgo após as eleições presidenciais

Brazil to decide on Luxembourg embassy after autumn elections – Luxembourg Times, 5 de junho

Após visita do Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, foi discutida a possibilidade de abertura de representação oficial do Brasil em Luxemburgo. No mesmo dia, o chanceler brasileiro também mencionou que o Fundo de Investimento da Floresta Tropical, proposto pelo Brasil durante a COP 30, será sediado em Luxemburgo. O país anfitrião deverá alocar € 50 milhões no novo fundo, sendo que Brasil, Noruega, Alemanha e Indonésia prometeram alocar mais de € 800 milhões cada um no fundo.

TURISMO

Em pleno *boom* de turismo internacional no Rio de Janeiro, a cidade tenta se adaptar sem perder sua identidade

As tourism booms in Rio, the city tries to adapt without losing its identity – The Washington Post (EUA), 20 de junho



No último ano, o Rio de Janeiro bateu o recorde de turistas internacionais (2,1 milhão), sendo a maioria da Argentina, Chile e Estados Unidos. A cidade tem aprendido a receber bem o mundo sem renunciar a sua cultura local. Um dos aspectos que tem chamado a atenção é a melhoria das opções gastronômicas, o turismo seguro e amigável em algumas das favelas e o fato de que os turistas têm se aventurado por outras regiões do Rio de Janeiro, como o bairro de Laranjeiras, por exemplo.

MEIO AMBIENTE E CIDADES

Conseguirá a maior cidade do Brasil (São Paulo) resolver os problemas de sua principal fonte natural de água, a Represa Billings?

‘Good lord, what a smell’: can Brazil’s biggest city save a vital source of water from sewage, bacteria and organised crime? The Guardian (Reino Unido), 4 de junho

Hoje cerca de 1,5 milhão de pessoas vivem no entorno da Represa Billings, a maioria em favelas ou moradias irregulares. Em 1970, eram 110 mil. A represa Billings é a maior reserva urbana do Brasil por volume de água e extensão, e é uma fonte vital de água para mais de 22 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo. Grandes áreas da Billings estão poluídas, contaminadas com esgoto industrial e doméstico, microplásticos e matéria fecal. As causas principais são políticas equivocadas de gestão da água e a expansão urbana descontrolada.

TECNOLOGIA DIGITAL



Nova parceria entre a União Europeia e o Brasil para transmissão segura de dados ainda carrega dúvidas

New EU-Brazil partnership promises secure data transfers but raises key questions – The Brussels Times (Bélgica), 12 de junho



A União Europeia e o Brasil assinaram em Brasília uma Parceria Digital para aumentar o intercâmbio em produtos e serviços públicos digitais, o que inclui aumento de cooperação em governança de dados, IA e conectividade digital. A Comissão Europeia declarou que a UE e o Brasil adotaram decisões mútuas de adequação, e a expectativa é que em breve empresas, governo e pesquisadores possam transferir dados entre o Brasil e UE sem requisitos extras, de forma “livre e segura”.

FUG Global traz a contextualização de notícias internacionais com relação ao Brasil para orientação e reflexão que fazem diferença na ação política e de governo.

Presidente do MDB: Baleia Rossi – Presidente da FUG: Alceu Moreira – Presidente Conselho Editorial: José Fogaça - Secretário Executivo FUG: Guto Scherer – Comunicação FUG: Gustavo Torquato – Curadoria, Formulação e Conteúdo: Gustavo Grisa, Renata de Carvalho Rodrigues – Marca e Projeto Gráfico: Moove